

Relatório de Atividades de 2022

Este relatório de atividades identifica os principais objetivos e metas alcançados pela ZERO no ano de 2022. Para a sua construção foram recolhidos contributos de diferentes trabalhadores/voluntários e dos membros da Direção.

Tratando-se do sétimo ano de intervenção da ZERO, e conquistadas que estão etapas fundamentais no estabelecimento de redes nacionais e internacionais, na construção de uma imagem externa da ZERO como uma organização não governamental de ambiente de referência, no atingir do patamar dos mais de 2 mil associados/as e a atribuição da utilidade pública, 2022 foi para a ZERO um ano de consolidação e aprofundamento do trabalho que tem vindo a realizar desde a sua fundação, cada vez com maior capacidade de marcar, de forma positiva, a sociedade portuguesa.

Este ano de 2022, ainda que reflita um pouco o período pandémico, já permitiu o quase retorno à normalidade, como o retomar progressivo dos encontros presenciais e das viagens regulares, em particular as aéreas, que são um enorme desafio em termos de sustentabilidade e que motivaram a definição de uma política de redução faseado do seu peso no seio da ZERO.

Se já em 2021 a reflexão apontava para que toda a retórica em torno da ideia de regresso a uma normalidade diferente, mais sustentável, mais justa, de valorização do que realmente importa, não se estava a materializar em mudanças estruturais consequentes, 2022, com a junção do fator da guerra no seio da Europa, veio agudizar ainda mais tendências retrógradas que a pandemia tinha feito despertar. Durante este ano, a postura da Comissão Europeia começou a abrir brechas e a aumentar a permeabilidade ao discurso do status quo, do fazer mais do mesmo, o discurso que apresenta a mudança que a ciência e a realidade demonstram ser necessária e só pecar por tardia, como algo adiável, um luxo ao qual, em tempos de crise, não nos podemos permitir. O adiamento de vários dossiers importantes como a revisão do Regulamento REACH, as dificuldades em fazer avançar o dossier que visa a redução do uso de pesticidas ou o reconhecimento do gás natural e da energia nuclear como “verde” são apenas alguns dos exemplos que demonstram como o espírito do Pacto Ecológico Europeu está a ser deturpado e enfraquecido.

Neste contexto adverso, a ação de organizações como a ZERO ganha ainda maior relevância, em particular devido à urgência de muitas destas transformações estruturais para a existência da própria espécie humana. Mostrar que é preciso fazer diferente e não apenas um pouco melhor ou de forma mais eficiente do que até agora, tem sido e, deverá continuar a ser, um dos principais objetivos da ZERO.

Não obstante as dificuldades identificadas, em particular no plano da União Europeia, houve também importantes conquistas. Uma boa novidade foi a de Portugal assumir o compromisso de criar uma Área de Emissões Controladas de dióxido de enxofre e óxidos de azoto na sua Zona Económica Exclusiva e de liderar a criação de uma Área de Emissões Controladas integrada no Atlântico Nordeste. Também a realização por parte do Governo de uma avaliação ambiental estratégica ao novo aeroporto de Lisboa, resultou diretamente do trabalho realizado pela ZERO e outras ONGAs, que o vinham a exigir há muito.

Numa outra área, finalmente a APA notificou as entidades gestoras dos fluxos para a obrigação de terem de calcular os modelos dos ecovalores tendo por base os custos necessários ao cumprimento das metas das suas licenças. Esta era uma velha reivindicação da ZERO e vai ter impacto principalmente nos REEE, embalagens e pilhas e baterias, permitindo que (finalmente) se aplique o princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor a estes fluxos, que tão mau desempenho têm apresentado.

Na área dos recursos hídricos, há a destacar o encerramento do processo de DIA para a construção do Bloco de Rega Cabeça Gorda-Trindade (Empreendimento de Fins Múltiplos – MFM - de Alqueva), com a



confirmação por parte da EDIA de que não irá avançar. Também no que concerne a novos blocos de rega do EFM Alqueva, já se considera o afastamento face a localidades (200 m) e foi proibida a expansão do regadio com água fornecida para lá dos perímetros de rega.

Há ainda a destacar a intervenção positiva da IGAMAOT em situação de conversão de montado para monocultura de regadio, perante denúncia sobre a inoperância do ICNF (ainda a averiguar o seguimento das medidas acessórias e sancionatórias).

No contexto europeu, a ambição colocada pelo Parlamento Europeu no Regulamento para Produtos Livres de Desflorestação aconteceu após uma campanha intensa junto dos nossos MEP, que votaram todos nesse sentido. O Diploma foi, entretanto, aprovado.

Neste ano houve ainda espaço para dar continuidade ao debate mais profundo sobre a forma como medimos o desenvolvimento, o progresso, o bem-estar de uma sociedade, com a publicação da primeira avaliação sobre Portugal numa Economia do Bem-estar.

O foco no trabalho de *advocacy* manteve-se e é cada vez mais uma certeza que o reforço da capacidade da ZERO para marcar a agenda passa por este acompanhamento crítico das políticas, das decisões, pela monitorização constante da situação portuguesa em múltiplos domínios.

O trabalho em parceria, seja com organizações Portuguesas, seja com as redes europeias de que a ZERO faz parte, foi fundamental para o sucesso das nossas intervenções e é, sem dúvida, uma estratégia a cultivar e acarinhar cada vez mais.

A nível interno, 2022 foi também um ano de mudanças importantes. O número de trabalhadores continuou a aumentar, fruto dos muitos projetos que têm surgido. A ZERO conta agora com 22 trabalhadores e tempo inteiro e 2 a tempo parcial.

No seguimento da primeira avaliação da pegada carbónica da ZERO, que aconteceu em 2021, este foi também o ano em que a ZERO definiu uma estratégia de redução das emissões associados à mobilidade, em particular a aérea.

Fruto dos bons resultados do primeiro encontro (2021) que reuniu praticamente todos os trabalhadores, alguns membros dos órgãos sociais e os voluntários mais ativos com o intuito de estimular o interconhecimento e a criação de um espírito de equipa “ZERO”, em 2022 este evento voltou a ser organizado e prevê-se que assim vá acontecer em anos futuros. Face ao crescimento sustentado da ZERO em número de trabalhadores, encontros como este acabam por ter um papel muito importante para garantir a coesão e o alinhamento da equipa.

O aumento da nossa base de apoio através do alargamento do número de associados manteve-se como um dos objetivos sempre presentes da ZERO. Dando corpo ao objetivo de uma cada vez maior integração das perspetivas dos nossos associados, foi feita uma auscultação relativa ao desempenho da ZERO num conjunto de parâmetros. Esta é uma iniciativa que se pretende manter.

Após a atribuição do estatuto de utilidade pública, que aconteceu em novembro de 2020 através do despacho n.º 11600/2020, foi instruído o processo relativo à consignação de IRS, entretanto concluído. A consignação do IRS à ZERO estará disponível aquando da apresentação da declaração de rendimentos de 2023 (portanto, durante o ano de 2024).

Visão

A ZERO surgiu com a visão de contribuir para a construção de uma sociedade assente nos princípios do desenvolvimento sustentável, em pleno respeito pelos limites do planeta. Uma sociedade onde a noção de zero é motivadora da ação, nomeadamente no que respeita ao uso de **zero combustíveis fósseis, poluição zero, ao desperdício zero, à zero destruição de ecossistemas e da biodiversidade e zero desigualdade social e económica**. Uma sociedade onde o desenvolvimento sustentável é entendido como o caminho para



garantir equidade e justiça social, ambiental e económica e onde todos, individualmente e em interação com os outros, assumem a sua responsabilidade pela concretização desta visão.

Este relatório de atividades procura documentar de forma resumida as ações implementadas em 2022 com o intuito de continuar no caminho da concretização desta visão que a todos nos une.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2022, a Comunicação da ZERO deu continuidade ao plano de implementação desta nova área transversal, apoiando, por um lado, na elaboração dos planos de comunicação dos diversos projetos geridos pela organização, e, por outro, desenvolvendo a comunicação externa e apoiando na interna da organização. Para além de amplificar canais de comunicação atuais, foram desenvolvidos novos e, a par disso, foi possível a candidatura e desenvolvimento de projetos de curta duração na área da comunicação e de parcerias.

A par do trabalho desenvolvido na área de relações públicas, sobretudo a nível mediático, de forma a reforçar o seu posicionamento como referência no tema da sustentabilidade, o eixo estratégico da geração de conteúdo próprio conheceu o arranque de uma nova fase, através do novo blog da ZERO (que ficará disponível no novo website) e do apoio profissional na gestão das redes sociais, através de uma agência especializada nessa área.

Relativamente à análise da comunicação de 2022, destacamos os seguintes pontos:

- **Construção da nova identidade visual da ZERO**, num projeto colaborativo com a Etic – Escola Técnica de Comunicação, que contemplou como entregáveis a nova identidade gráfica, manual de normas, aplicação em diferentes suportes offline e online. O seu **lançamento oficial** teve lugar já no início de 2023 (dia 7 de fevereiro), a par do lançamento do novo website.
- Através do “Gulbenkian Digital Shift”, um projeto de financiamento pela Fundação Calouste Gulbenkian, foi possível (i) uma maior automatização na gestão de inscrições e pagamento de quotas e donativos por parte dos Associados, através da **migração para a plataforma “Airtable”**, em articulação com (ii) o desenvolvimento do **novo website da ZERO**. Este novo portal incluirá processo de pagamento de quotas e donativos online, bem como uma nova área reservada para gestão de Associado, além de outros conteúdos que permitam amplificar este canal de comunicação estratégico da ZERO, entre os quais destacamos o novo blog “1,5º C”, área de eventos, de petições/mobilizações e o SOS Ambiente.
- Ao nível do **desenvolvimento de relações públicas**, o estreitamento da relação com os meios de comunicação social (doravante “mídia”) refletiu-se num aumento da mancha noticiosa. A contratação do serviço de *clipping* da “Cision” possibilitou-nos começar a monitorizar e dimensionar a mancha noticiosa de todas as referências à ZERO. Uma vez que o serviço entrou em vigor em outubro de 2021, ainda não temos período homólogo de comparação anual, mas do último trimestre: de 2 de outubro a 31 de dezembro, foram registadas 1.423 referências em 2021 e 1.631 em 2022 (+15%). No ano de 2022, registaram-se 6.434 referências.
- Ao nível de **intervenções noutros suportes mediáticos** por sugestão/colocação/influência ZERO, de assinalar a participação no programa semanal da TSF “Verdes Hábitos”, com Francisco Ferreira e Susana Fonseca.
- Dia 1 de abril de 2022, a ZERO estreou-se noutra plataforma de comunicação com o **podcast “ZONA ZERO”**, um programa quinzenal que tem por objetivo “descomplicar” o falar sobre ambiente, ajudando a desconstruir os mitos e a compreender os factos. Para tal, nesta primeira temporada, conta com convidados especialistas da ZERO, servindo como plataforma para explorar alguns dos dossiês que acompanhamos. Em 2022, foram emitidos 18 programas.
- Ao nível de **conteúdos editoriais**, a criação do calendário editorial consolidou-se como uma ferramenta importante geradora de novos momentos de comunicação, entre tomadas de posições públicas e promoção e alguns projetos e iniciativas da ZERO. Simultaneamente, manteve-se a



colaboração com artigos pontuais para a Sapo, regulares para a Revista Gerador, bem como artigos e colaboração para vídeos para a Doutor Finanças. Para tal, tem sido fundamental o grupo de voluntárias na área da escrita, contribuindo com a redação da maioria do conteúdo.

- A ZERO manteve a sua participação em **eventos de organização externa à organização**, de forma a dar a conhecer as suas tomadas de posição a públicos variados e, em particular, aos decisores políticos. Na área da Comunicação, assinala-se a participação numa *talk* sobre Comunicação numa ONGA (que teve lugar numa faculdade, em Lisboa). Relativamente a **eventos de organização interna**, assinala-se a atividade de reflorestação, assinalando o 7.º aniversário da ZERO, que contou com quase 70 participantes.
- No que diz respeito às **redes sociais**, considerando o seu peso estratégico enquanto canal de comunicação para o público geral, decidiu-se recorrer ao apoio profissional de uma agência especializada em gestão de redes sociais, de forma a colmatar, em simultâneo, as necessidades internas de maior profundidade do conhecimento técnico desta área e, por outro lado, as de capacidades técnicas de design e *copy* necessárias para conseguir preparar conteúdo constante, coerente e atrativo que, como objetivo final, nos permita aumentar o número de seguidores e alcance neste canal. Paralelamente, aumentou-se o investimento em campanhas pagas (tanto em número, como em valor investido anualmente).
 - A **nível editorial**, manteve-se a aposta em mais conteúdo de origem ZERO através de: (i) aproveitamento de momentos da atualidade; (ii) exploração das efemérides nacionais/mundiais e de semanas temáticas relacionado com projetos ou ações da ZERO (ex. “Semana Europeia da pobreza menstrual”, dia dos resíduos) – no entanto, a comunicação de projetos, que habitualmente não têm campanhas próprias, ficou aquém do desejado.
 - No **Instagram** destacamos o bom crescimento de seguidores e boa dinâmica cruzada com outras páginas de parceiros (ONG ou outros). De forma a otimizar o processo de agendamento e gestão das diferentes redes, adquirimos a ferramenta *Swonkie*.
 - No **Twitter** aumentou-se volume de *posts*, conseguindo também aumentar o número de seguidores.
 - No **Facebook** houve uma estabilização de seguidores, mantendo-se a partilha de conteúdo de terceiros e abordagem mais promoção à ação.
 - No **LinkedIn** efetuaram-se alguns ajustes de melhoria de perfil (da página da ZERO e dos seus Trabalhadores) e iniciou-se a implementação da estratégia específica definida para esse canal.
 - A estratégia para o canal Youtube ficou adiada para 2023.

Métrica de desempenho:

N.º seguidores	2020	2021	2022	Variação (vs. N-1)
Facebook	24 608	28 561	30 289	+6%
Twitter	1 400	1 814	2 262	+25%
Instagram	2 090	3 928	6 147	+56%
LinkedIn	-	2 066	4 622	+124%

Quanto a envios de **newsletters**, em 2022 introduziram-se dois novos tipos de newsletters para formato regular: a de agenda de eventos recomendados pela ZERO (organizados pela ZERO ou nos quais participa) e a de podcast – irão manter-se em 2023.



No que concerne às métricas do website da ZERO, quanto aos dados efetivos de visitas à página, registou-se uma variação positiva quer em termos de visitantes únicos, quer em número de visitas:

N.º seguidores	2020	2021	2022	Varição (vs. N-1)
Visitantes únicos	137 235	147 990	166.832	+13%
N.º visitas	221 405	254 217	298.638	+17%

Relativamente a outros projetos desenvolvidos ao longo de 2022, assinalamos os seguintes:

- **Talk ZERO:** uma iniciativa de partilha de conhecimento que foi organicamente criada por entre vários trabalhadores com o objetivo de capacitar colegas em temas específicos. O tema de arranque da primeira foi sobre *advocacy* (em setembro) e outras se têm seguido desde então.

Foram ainda usadas as diversas oportunidades para participar em **processos de consulta pública** a nível nacional e a nível europeu, procurando passar a mensagem da ZERO em diferentes temas. Nas participações relativas a consultas públicas europeias é importante sublinhar a importância central do nosso trabalho no âmbito das diferentes redes europeias de ONGA das quais fazemos parte, e das quais recebemos um apoio inestimável para uma participação mais informada e consequente.

FUNCIONAMENTO INTERNO

Esta dimensão representa sempre um desafio no seio de qualquer organização, em particular, quando se pretende estimular e garantir uma participação alargada, quer de dirigentes, quer de associados.

Durante este ano, iniciou-se o **projeto piloto de “Acolhimento de Voluntário ZERO”**, implementado com o crucial apoio do grupo *core* de voluntários ativos, em colaboração com a área da Comunicação e da Direção. Como resultado:

- Criação de um protocolo de acolhimento que prevê a validação dos candidatos e a sua perfilagem para resposta a oportunidades de colaboração voluntária (da mais especializada/técnica à criação de uma bolsa não especializada).
- Definição de um calendário de comunicação com a base de voluntários, para promover as necessidades de voluntariado específico em aberto e outras formas mais genéricas de voluntariado dentro da ZERO.
- 74 candidatos, 4 sessões de acolhimento e 34 voluntários validados.

Manteve-se a dinamização das listas eletrónicas temáticas, onde participam dirigentes e associados que mostraram interesse em ficar em contacto. Contudo, serão reconfiguradas para uma única lista para aumentar a agilidade e utilidade das mesmas para os seus membros.

Como continuidade do bem-sucedido primeiro **“Encontro de Reflexão da ZERO”**, teve lugar a segunda edição deste momento interno de conhecimento e companheirismo entre todos aqueles que vivem a Associação mais de perto no dia a dia. Para além da partilha de alguns dos projetos transversais que decorrem na organização, também houve oportunidade para levantamento de necessidades e potenciais áreas de melhoria do funcionamento interno.

No que diz respeito à avaliação da pegada carbónica da ZERO na área da mobilidade aérea em 2022, o conjunto de 44 trabalhadores e voluntários da ZERO fizeram um total de 52 viagens aéreas, correspondendo a um total de 86 trajetos (considerando as escalas). Incluindo os efeitos não-CO₂, estas viagens totalizaram 48.733 kg CO₂-equivalente correspondendo a uma média de 1.108 kg CO₂-equivalente por pessoa, se considerarmos todos os trabalhadores e voluntários da ZERO. Se considerarmos apenas aqueles que fizeram



viagens de avião (18), a média sobe para 2.707 kg CO₂-equivalente por pessoa. Sem surpresa, o destino com maior número de viagens é Bruxelas, correspondendo a cerca de 65 % (34 viagens) do total de viagens e a 49 % em pegada carbónica (24.023 kg CO₂-equivalente).

Como referência importa sublinhar que no ano transato o total de emissões aproximado foi de 9820 kgCO₂e (essencialmente 44,5% da pegada de 2022).

No que diz respeito aos **Associados**, destaca-se a preparação do Plano Anual de Atividades que pretende incluir, por um lado, dinâmicas regulares e de continuidade ao longo dos anos (exemplo, plantação de árvores, remoção de invasoras, recuperação troço de um rio) e, por outro, atividades pontuais (como o passeio fotográfico, por exemplo) que permitam criar mais momentos de confraternização que estreitem a relação com a massa associativa.

Foram também desenvolvidas campanhas de captação de novos associados através das redes sociais, mantendo-se os canais atuais de comunicação. No final do ano, foi concretizada a campanha de aquisição paga de forma a capitalizar em novos associados a possibilidade de pagamento de quota do ano seguinte.

Durante o ano de 2022, registaram-se 245 novas adesões. A 31 de dezembro de 2022 a ZERO tinha 2.740 Associados.

Cumprindo a obrigatoriedade legal e, simultaneamente, capacitando os funcionários da ZERO, realizou-se um conjunto de **três formações a todos os funcionários**, através da empresa de formação NBCC Academy, em áreas de conhecimento transversal que foram apontadas pelos próprios como necessárias de complementar: gestão de tempo, comunicação e gestão de projetos. No ano de 2023, pretende-se dar continuidade através de formação noutras áreas de conhecimento.

O cumprimento do **Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais (RGPD)**, apontado como uma das fragilidades em diagnósticos prévios, foi endereçado ao longo do ano de 2022, através da contratação de um serviço de consultoria em RGPD e de DPO – *Data Protection Officer*. Desta forma, pretende-se regularizar a ZERO em termos de conformidade do RGPD.

A nível interno, destaca-se ainda a construção da **Política de Recursos Humanos**, que define os valores pelas quais a ZERO se rege e a forma como se interligam com os recursos humanos, os critérios de recrutamento, as diferentes posições em termos de carreira e procede também à atualização da tabela salarial. Esta política de recursos humanos aplica-se a todos os trabalhadores da ZERO, independente do vínculo (estágio ou contrato de trabalho). Ainda neste âmbito, foi iniciado o trabalho de criação de um kit de acolhimento de novo colaborador.

FINANCIAMENTO

No que concerne à angariação de financiamento, 2022 foi um ano em que a ZERO manteve a sua procura ativa de novas fontes de financiamento que possam suportar o nosso trabalho nas diferentes áreas temáticas, seja aproveitando as oportunidades de entrar em diferentes candidaturas, quer a programas de financiamento nacionais, quer comunitários, seja através da garantia de um bom desempenho nos projetos atualmente em desenvolvimento, dado que há a possibilidade de continuidade de algumas das parcerias já estabelecidas.

Foi também dado início às **parcerias com empresas para financiamento**: no âmbito de um projeto desenvolvido com a “180 Degrees Consulting Católica Lisbon” para apoiar a ZERO através de serviço de consultoria pro-bono oferecido pela organização de estudantes, a diversificação das fontes de financiamento/receita foi definida como objetivo deste trabalho, considerando que poderia responder a um dos pontos fracos identificados no diagnóstico de necessidades realizado pela Turn Around, em 2021. Como resultado, foi construída uma *tool kit* totalmente customizada para a ZERO para apoio ao desenvolvimento deste tipo de abordagem junto de empresas, quer numa perspetiva reativa, quer numa proativa. Dessa *tool kit* fazem parte (i) o guia para aquisição de parceiros (com sugestão de abordagem, grelha de avaliação, entre



outros materiais de apoio) e (ii) o desenho de várias formas de financiamento aplicáveis aos objetivos da ZERO. Com base neste trabalho, a ZERO definiu um pacote de possibilidades de colaboração com empresas que permitirá aumentar receitas e, por outro lado, construir um modelo de relacionamento.

Como resultados imediatos, destacamos o evento de 7.º aniversário da ZERO e lançamento da nova imagem e website que teve, na sua génese, o objetivo de estreitar a relação com atuais financiadores e potenciais, resultando como uma das iniciativas deste projeto.

Avançou-se ainda com o fluxo interno de resposta e encaminhamento para potenciais parcerias, do qual já há alguns resultados (financiamentos diretos, como doação de árvores, *charity shopping*, ou indiretos, como campanha de publicidade *pro bono* de lançamento da nova imagem e website).

ÁREAS TEMÁTICAS

De seguida é apresentado um resumo das atividades realizadas em cada uma das quatro grandes áreas de intervenção da ZERO: água e oceanos, alterações climáticas, energia e mobilidade; biodiversidade, agricultura, florestas, solo e gestão do território; sociedades sustentáveis e novas formas de economia.

Área temática: ÁGUA E OCEANOS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	1
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	
COMUNICADOS DE IMPRENSA	8
PARECERES	2
PROJETOS EXISTENTES	1
PROJETOS NOVOS	1
PROJETOS FINALIZADOS	
OUTRAS ATIVIDADES	

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO
Webinar de apresentação do projeto MEDwater em parceria com a associação Almargem.

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE <i>POLICY ADVOCACY</i>
Acompanhamento da implementação dos Planos Regionais de Eficiência Hídrica do Algarve e Alentejo
Acompanhamento da situação seca em 2022 e da gestão dos recursos hídricos transfronteiriços
Foram emitidas posições públicas relacionadas com os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none">gestão dos recursos hídricos por parte de Espanha e cumprimento da Convenção de Albufeira;qualidade das águas balneares;Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030);dias temáticos associados à água.

TEMAS SUJEITOS A PARECERES
Parecer no âmbito do procedimento de consulta pública dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) 2022-2027.
Parecer no âmbito do procedimento de consulta pública do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)



DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

No âmbito do acordo de cooperação com a EPAL para promoção do consumo de água da torneira foi dada continuidade à campanha “Aguadatorneira.pt - A Bebida Preferida”. Trata-se de uma campanha de promoção do consumo da água da torneira através da qual se procura divulgar as vantagens associadas ao seu consumo bem como os impactes ambientais decorrentes do consumo de água engarrafada. O website da campanha apela também à adesão à mesma por cidadãos, empresas privadas e entidades públicas.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

Em junho de 2022 a ZERO deu início ao projeto MEDwater, financiado pelo Programa Cidadãos Ativos, que é gerido pela Fundação Gulbenkian. Este é um projeto realizado em parceria com a Almargem - Almargem-Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve e que pretende contribuir para uma gestão sustentável dos recursos hídricos nas regiões do Alentejo e Algarve, através do acompanhamento das políticas públicas da água particularmente as que visam especificamente as duas regiões e promovendo a capacitação dos pequenos movimentos locais de cidadãos para exercerem de forma mais ativa a sua participação em processos de decisão ligados à gestão dos recursos hídricos.

DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Participação em reuniões do Observatório Ambiental de Alcanena, constituído com o objetivo de acompanhar os principais problemas ambientais do concelho, em particular aqueles que resultam da rejeição de efluentes da indústria dos curtumes.

Participação na semana de atividades dedicadas a assinalar o dia Mundial da Água 2022, organizada pela AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A. A participação da ZERO ocorreu nos dias 21, 23 e 24 de março, em webinars destinados à promoção do consumo de água da torneira, onde foi apresentada a campanha “Água da Torneira.pt – A Bebida Preferida!”.

Preparação e submissão de uma candidatura ao Fundo Ambiental cujas atividades previstas incluíam a promoção do consumo da água da torneira, para a qual não foi aprovado o financiamento.

Participação em atividade de sensibilização para a poupança e o consumo consciente de água, organizada pelo Pavilhão do Conhecimento. A atividade designada “Water Stories 3.0: Vamos às compras descobrir a água dos alimentos?” e esteve inserida no ciclo de atividades relacionadas com a exposição “Água – uma exposição sem filtro” que esteve patente do Pavilhão do Conhecimento.

Participação em reuniões do movimento proTejo

Área temática: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	11
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	6
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	12
COMUNICADOS DE IMPRENSA	102
PARECERES	6
PROJETOS EXISTENTES	14
PROJETOS NOVOS	3
PROJETOS FINALIZADOS	2
OUTRAS ATIVIDADES	

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO



Briefing de preparação intitulado 'Pront@s para a COP27/ Ready for COP27' destinado a jornalistas que acompanharam a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27).
No quadro do seu trabalho na área do sector do transporte marítimo, a ZERO organizou um evento sobre a descarbonização deste sector no dia 8 de março de 2022, com a participação de várias partes interessadas nacionais relevantes
Na segunda edição das ETS Talks, organizada no âmbito do projeto LIFE ETX, procurou-se identificar os factores que influenciam a evolução e volatilidade dos preços do CELE, sobretudo no contexto da guerra na Ucrânia.
Na terceira edição das ETS Talks, organizada no âmbito do projeto LIFE ETX, pretendeu-se salientar a importância do CELE na abordagem aos impactos ambientais negativos associados às viagens aéreas e ao transporte marítimo, tendo em conta que há ainda um longo caminho a percorrer para alinhar o percurso da aviação e do transporte marítimo no sentido da neutralidade climática.
No âmbito do projeto LIFE ETX, a ZfERO organizou um workshop nacional direccionado para outras ONGs portuguesas e consultorias de ambiente, com objetivo de ajudá-las a aprofundar o respetivo conhecimento sobre o CELE, capacitando-os com as ferramentas para que possam contribuir ativamente para um reforço do papel deste mecanismo regulatório na transição climática, sobretudo no contexto da revisão alavancada pelo pacote Objetivo 55.
Durante a 2.ª Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano que decorreu em Lisboa entre 27 de junho a 1 de julho de 2022, a ZERO coordenou a organização de um evento associado em parceria com outras cinco ONGs pertencentes à Rede Europeia de Ação Climática, sob o título: <i>European NGOs' priority areas for action on oceans and climate</i> . Este evento decorreu no HUB da sociedade civil pensado e mantido pela Sciaena e a Fundação Oceano Azul e pretendeu dar a conhecer o trabalho diversificado que as ONGs europeias desenvolvem para alcançar um objetivo comum: a restauração e a gestão sustentável do oceano.
A ZERO e a TROCA organizaram no dia 24 de Abril de 2022 uma ação internacional em Lisboa a alertar para a urgência da saída conjunta dos Estados-Membros Europeus do Tratado da Carta da Energia (TCE), que incluiu a presença do dinossauro gigante TCE-Rex e a organização de uma conferência de imprensa.
A ZERO e a Lisboa Possível organizaram vários eventos em Lisboa relacionados com a promoção em Lisboa de uma mobilidade mais sustentável, advogando a criação de zonas de baixas emissões e Super Quarteirões. Entre outros, incluiu um workshop com Jan Kamensky, criador digital de ruas sem carros, e um evento na Praça das Flores com os fregueses da Misericórdia
Campanha de medição do ruído aéreo na zona de Lisboa (Camarate) com organização de conferência de imprensa
Conferência de imprensa organizada pela ZERO e um conjunto de mais oito ONGAs nacionais sobre a necessidade de levar a cabo uma AAE completa, robusta e sem soluções pré-determinadas ao novo aeroporto de Lisboa
Conferência de meios de comunicação social sobre a suspensão temporária do regime de voos noturnos em Lisboa e violação dos limites à lei dos limites de ruído

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO

Workshop "Viajar responsabilmente" em Dez 2022 com empresas portuguesas que fazem parte do Ranking Viajar Responsavelmente para as sensibilizar sobre a problemática das emissões de GEE decorrentes das viagens aéreas e de como estas empresas podem dar o seu importante contributo para diminuir estas emissões. Partilhando informação relevante sobre esta temática, ferramentas, metodologia para a definição/ implementação de políticas de viagens e melhores práticas. Foi também dado início ao esforço de criação de uma coligação entre estas empresas, com a coordenação da ZERO, com o objetivo de, através de encontros regulares ao longo do ano, incentivar à implementação políticas de viagens que contribuam efectivamente e em tempo útil para a diminuição das emissões de GEE decorrentes das viagens aéreas.



Workshop “O outro lado do prato”, Sábado, 1 de Outubro, no ISEL, no âmbito do Veganário Fest. Sensibilização ao impacto ambiental da nossa alimentação;
Parceria do projeto Ativa e Gaia Academy em 21 Abril 2022 com apresentação do projeto Ativa e realização de um Quiz do Mural do Clima. O evento envolveu cerca de 80 jovens na sessão de apresentação e 20 no quiz do mural do clima.
O projeto Ativa começou as suas atividades nas escolas, comunidades e com outros coletivos em maio de 2022 e alcançou mais de 3000 jovens somente no 1º ano de atividades (2022) e o projeto visitou várias regiões de Portugal Continental.
Campanha Pandemia Silenciosa no âmbito do projeto ECF Edifícios com o objetivo de informar e sensibilizar a população sobre o problema da pobreza energética.
Palestra de sensibilização para as Alterações Climáticas na Escola Secundária D.João II em Setúbal

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY
Trabalho de proximidade e acompanhamento com MEPs a nível europeu para o acompanhamento das Diretivas de eficiência energética (EED), das energias renováveis (RED) e desempenho energético nos edifícios (EPBD). Inclui criação de redes para pressão da SCO e contactos com o Ministério do Ambiente e Ação climática.
Acompanhamento da política de exploração mineira em Portugal, em especial do lítio dada a sua ligação e importância com a política de transição energética em Portugal. Neste âmbito continuou o acompanhamento e intervenção sobre os projetos de Covas do Barroso, Montalegre e Argemela.
Trabalho de advocacia no âmbito da expansão do solar fotovoltaico com a instalação de mega parques solares.
Trabalho realizado junto dos eurodeputados e decisores políticos nacionais no âmbito da revisão das Diretivas de Eficiência Energética (EDD) e de desempenho energético nos edifícios (EPBD).
No âmbito da Shipping Campaign, a ZERO continuou a acompanhar as discussões em sede do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu sobre a revisão do CELE (inclusão do transporte marítimo) e da Diretiva relativa à criação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (AFIR) e a proposta de Regulamento relativo à utilização de combustíveis renováveis e hipocarbónicos nos transportes marítimos (FuelEU Maritime). Para este fim, manteve uma comunicação regular com as entidades nacionais competentes sobre a posição de Portugal nas negociações do Conselho, bem como com os Eurodeputados portugueses (sobretudo aqueles que acompanharam diretamente as discussões em curso, particularmente no papel de relatores-sombra).
No âmbito do projeto LIFE ETX, a ZERO acompanhou as discussões europeias sobre a revisão do CELE, mantendo comunicação com e pressão em torno dos decisores políticos nacionais e europeus, apelando, entre outros, a um maior nível de ambição global, o fim das licenças atribuídas a título gratuito e o cumprimento efetivo do princípio do poluidor-pagador.
No âmbito da Atlantic ECA Campaign, a ZERO desenvolveu uma extensa rede de contactos com outras ONGs a nível europeu com intuito de influenciar os decisores políticos dos Estados costeiros do Atlântico Nordeste a acolherem positivamente a criação de uma ECA naquela região. Ao nível nacional, a par com trabalho inicial de pressão através de vários comunicados de imprensa, a ZERO estabeleceu e aprofundou relações profícuas com os organismos públicos relevantes para a tomada de decisão neste âmbito, incluindo a Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e com o Gabinete do Secretário de Estado do Mar.
Âmbito: Descarbonização da Indústria do cimento e betão - ECOS Interacção com Stakeholders Nacionais: Foi criada uma rede extensa de contactos dos stakeholders target da indústria de cimento, betão e construção. Isto incluiu uma interação próxima com empresas, associações, centros de investigação nas seguintes áreas: cimento, betão, construção, demolição, gestão de resíduos, construtoras, projectistas, associações de construção, e de materiais de construção. Contacto próximo com a Câmara Municipal de Lisboa para a realização de projectos



Entrada nos comités técnicos de standardização do IPQ: CT 104 (betões) e CT 105 (cimentos) Regulamentos Europeus: Acompanhamento de perto o CPR (Regulamento de Produtos de Construção), o ESPR (Conceção Ecológica de Produtos Sustentáveis) e EPBD (Diretiva Europeia para o Desempenho Energético dos Edifícios) que estão em revisão neste momento. Trabalho de advocacy de proximidade com os respectivos MEPs, e com os experts da posição portuguesa para o conselho, o que inclui IAPMEI, Direção Geral dos Assuntos Europeus, Perm Rep Paulo Alexandre, Direção Geral das Actividades Económicas.
Acompanhamento das políticas Nacionais e Europeias em temas relevantes para o hidrogénio e reunião com stakeholders de indústria, decisores políticos e organizações nacionais. Acompanhamento de eventos relevantes para o efeito, nomeadamente conferências e seminários.
NAL: coordenação de nove ONGAs com o objetivo da concretização de atos legislativos conducentes a uma AAE completa, robusta e sem soluções pré-determinadas ao novo aeroporto de Lisboa, incluindo diversas e variadas reuniões com os atores chave, incluindo PGR, gabinetes do Presidente da República, Secretário de Estado das Infraestruturas, partidos políticos incluindo PSD em momento decisivo para o processo no âmbito do seu acordo com o Governo, ANA, etc.
NAL: participação no âmbito de iniciativa organizada pelo Conselho Económico e Social
Ferrovias: reunião com a Infraestruturas de Portugal, Aliança Ibérica pela Ferrovia, evento por comboios noturnos

TEMAS SUJEITOS A PARECERES
Estratégia Nacional da Mobilidade Ativa Pedonal
Participação na consulta pública no portal europeu Have Your Say sobre dois atos delegados da Comissão Europeia que definem, inter alia, o que é o hidrogénio verde e metodologia para o cálculo das emissões de GEE ao longo do ciclo de vida dos combustíveis renováveis de origem não biológica
Participação na consulta pública no portal europeu Have Your Say sobre o Regulamento dos Produtos de Construção.
Ruído noturno em Lisboa: participação na consulta pública sobre a revogação provisória da Portaria 303-A/2004 de 22 de março, a qual estabelece limites à operação aeroportuária no período das 0:00 às 06:00
Participação na consulta pública no portal Europeu Have Your Say sobre a proposta de revisão da Comissão para o CPR (Regulamento de Produtos de Construção)

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES
O projeto ECF Mobilidade destina-se a acompanhar políticas públicas a nível nacional e europeu, nomeadamente a transição para a mobilidade elétrica, a eliminação progressiva dos motores ICE e o aumento de infraestruturas para combustíveis alternativos aos combustíveis fósseis. Este projeto destina-se também a acompanhar e promover a mobilidade sustentável no âmbito dos objetivos nacionais e europeus e do plano de recuperação e resiliência para Portugal, acompanhar a temática da qualidade do ar nas cidades, monitorizar e participar no processo de decisão das minas de lítio e das unidades de refinação e ainda, garantir a articulação com a ação europeia no âmbito da descarbonização da mobilidade.
O projeto We4Change financiado pelo programa Erasmus+ que visa contribuir para a Estratégia da Juventude da UE através do envolvimento, ligação e capacitação de jovens raparigas e mulheres com competências digitais e de inovação, aumentar o envolvimento cívico e desbloquear o seu potencial de mudança para se envolverem na sociedade e terem um papel ativo na resposta aos desafios colocados pelas alterações climáticas. Foram organizadas duas edições de Changemakers, um evento inspirado no formato hackathon, com a duração de dois dias, no qual as participantes trabalham para resolver problemas num curto espaço de tempo. Durante o evento foram realizados workshops temáticos que



transmitiram os conhecimentos e ferramentas para desenvolverem ideias e projetos, num tema relacionado com as alterações climáticas. A primeira edição ocorreu em Resende e a segunda em Almada.

O projeto **Students in Climate Action** financiado pelo programa Erasmus+ visa melhorar a educação escolar e sensibilizar para os desafios ambientais e das alterações climáticas através da educação, empregando métodos inovadores e participativos de ensino e aprendizagem inspirados pelo Activismo Juvenil e pedagogias de educação ambiental e abordagens de aprendizagem baseadas no jogo. Foi organizado um LTTA (Learning Teaching Training Activities) para professores. Este Seminário Internacional decorreu em Lisboa, na Casa do Impacto, entre os dias 7 e 9 de novembro, e teve como principal objetivo capacitar e empoderar os professores em educação para as alterações climáticas. A ZERO liderou a criação de um livro para Professores “The Teacher’s Guide do Climate Change Education”.

A Zero encontra-se inserida no projeto europeu “**Climate action by European citizens delivers for development**” (nome interno **Ativa ClimAct**), juntamente com outras organizações de diferentes países europeus. O objetivo deste projeto é consciencializar as pessoas dos impactos das alterações climáticas nas suas vidas, mostrando que estamos todos conectados no que toca a este mesmo assunto. Tem também como objetivo motivar os cidadãos jovens, mas não só, a tomar ação por si mesmos, fornecendo as ferramentas adequadas para se tornarem ativistas e agentes ativos neste processo de mudança. Em 2022, as iniciativas do projeto levaram exposições, workshops sobre alterações climáticas e documentários a diferentes comunidades, assim como escolas e associações. Capacitamos e sensibilizamos mais de 3500 jovens. Com as atividades de mobilização, como: as marchas realizadas pela Greve Climática Estudantil (23 de setembro) e outras marchas coorganizadas pela ZERO, como a Marcha azul pelo clima (29 de Junho 2022) e a Marcha Unir contra o fracasso climático (7 de novembro 2022), conseguimos alcançar cerca de 1500 jovens no ano de 2022. Foi um ano de muitas colaborações com outras organizações e que levaram a resultados positivos para o projeto Ativa a nível nacional e pan-europeu. O projeto contou com **um comunicado** de lançamento em Maio de 2022 e cinco artigos em revistas e jornais sobre o lançamento do projeto.

O **projeto ECF Edifícios** destina-se ao setor dos Edifícios e visa acompanhar a implementação efetiva da Diretiva Europeia de Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD) em Portugal, e defender uma maior ambição na Diretiva revista de Eficiência Energética (EED) e do EPBD, a fim de aumentar a eficiência energética dos edifícios e reduzir a pobreza energética, conforme expresso na sua proposta e orçamento para a European Climate Foundation. Para tal 2022 foi marcado pela maior articulação com outras organizações da Sociedade Civil e outros atores como: centros de investigação e tornou-se essencial para uma maior pressão aos decisores políticos. Além disso, realizamos um trabalho mais próximo com os MEPs a nível europeu para acompanhar as decisões das Diretivas de eficiência energética (EED) e desempenho energético nos edifícios (EPBD), com o Fundo Ambiental, ADENE. O projeto também acompanha os grupos de trabalho da CAN-EUROPE, EBB e ECOS sobre eficiência energética nos edifícios, poupança energética e temas da pobreza energética e suficiência energética. A ZERO marcou presença em alguns eventos, como a Semana de reabilitação urbana LX Factory (abril 2022), na conferência ATMO sobre bombas de calor em Novembro 2022.

O **projeto** também realizou a campanha de pobreza energética no 1º semestre de 2022. A campanha “Pandemia Silenciosa” chamou muito atenção e tornou-se uma referência nos media sobre o tema da pobreza energética. Além disso, o projeto lançou um estudo sobre a avaliação dos programas de apoio para renovação dos edifícios. O projeto também está a participar como parceiro de outras iniciativas internacionais como Right to energy, Social Watt, campanha warm homes for all e a nível nacional também participamos do projeto Powerpoor e o Energy poverty advisory hub. A ZERO também participou da oficina de trabalho sobre eficiência energética do projeto T4ENERTEC - Ferramentas de apoio à seleção de tecnologias energeticamente eficientes (referência POCI-01-0145-FEDER-029820). Foram produzidos **7 comunicados** e **4 artigos escritos para revistas e jornais nacionais**.



<p>O projeto Bioenergia, continuou a sua implementação durante o ano de 2022. Com este projeto pretende-se acompanhar a transposição da Diretiva para as Energia Renováveis (RED II) para a legislação nacional, assim como a discussão relativa à sua revisão nas diferentes estruturas de decisão da UE, que no final de 2022 passou à fase de discussão no tríplice. Neste âmbito procurou-se informar e consciencializar os decisores políticos, a sociedade civil e os meios de comunicação sobre a necessidade de reformular as políticas de bioenergia para garantir a sustentabilidade dos biocombustíveis no setor dos transportes, nomeadamente, no que concerne ao abandono na utilização de culturas alimentares para a produção de biocombustíveis.</p>
<p>O Projeto Biomassa que continuou em 2022, tem como objetivo acompanhar as políticas europeias e nacional no âmbito da utilização insustentável da floresta para produção de energia (produção de eletricidade em centrais dedicadas e produção de pellets), chamando a atenção do público em geral e dos decisores políticos sobre a urgência de uma política climática ambiciosa em que a floresta faça parte da equação, obrigatoriamente com uma gestão sustentável e de longo prazo.</p>
<p>O Projeto LIFE ETX é financiado pela Comissão Europeia através do programa LIFE, e pretende promover uma participação mais ampla e robusta da sociedade civil na formulação de políticas relacionadas com o Comércio Europeu de Licenças de Emissão da UE, bem como uma cooperação internacional reforçada para garantir que o CELE beneficia o clima e os cidadãos. A ZERO participa ativamente em todas as atividades relacionadas com o projeto, incluindo como organizadora, onde se inclui workshops de nível europeu (ETS Talks) e nacional (workshop nacional direcionado para outras ONGs portuguesas e consultorias de ambiente).</p>
<p>A “Shipping Campaign” é coordenada pela Federação Europeia dos Transportes e Ambiente (T&E) e tem como objetivo principal implementar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de transporte marítimo em Portugal, através de uma maior sensibilização sobre as emissões provenientes do transporte marítimo, a descarbonização do setor e os benefícios associados à utilização de combustíveis e tecnologias neutros em carbono. Para além de um intenso trabalho de advocacy junto dos decisores políticos portugueses, ao nível nacional e europeu, a ZERO prosseguiu ainda com uma política de coligação com indústria progressiva (incluindo o Porto de Sines e a Fusion Fuel) que culminou numa carta conjunta, liderada pelo T&E, entre ONGs e indústria a favor de maior ambição no Regulamento FuelEU Maritime, particularmente metas concretas para a implantação de combustíveis renováveis de origem não biológica.</p>
<p>LIFE UNIFY: Bringing the EU together on climate action - Projeto liderado pela CAN Europe em consórcio com outras 10 ONGs europeias. O objetivo foi aumentar a ambição climática na Europa unificando 3 oportunidades de política climática: a elaboração dos Planos Nacionais de Energia e Clima; a elaboração das estratégias a longo prazo; e a programação dos fundos da UE para maior ação climática. Principais atividades em 2022 - (As principais atividades do projeto já tinham sido realizadas até 2022, apenas não ainda a nível municipal.) Promoção da adesão dos municípios ao Pacto dos Autarcas e a elaboração de SECAPs, que culminou com um evento "Os Governos Locais na Ação Climática da União Europeia" com um feedback muito positivo dos participantes.</p>
<p>Ambos os projetos no âmbito do tema dos Gases Fluorados: “<i>Promoting Fast Action to reduce F-gas emissions</i>” (EIA) e “<i>To ensure an effective F-gas phase-down in the EU</i>” (ECOS-ECF) têm por objectivo: defender as posições nacionais na promoção de medidas ambiciosas no regulamento dos F-Gases; assegurar e promover a utilização de gases friogénicos naturais; apoiar as melhorias nas normas internacionais e europeias e monitorizar o comércio ilegal de HFC. Para tal, realizaram-se reuniões com os principais <i>stakeholders</i>, tais como os representantes da indústria de AVAC, do setor Retail e Distribuição, representantes do comité de standardização (IPQ /ONS.IEP) representantes e as entidades governamentais (APA) e de fiscalização (IGAMAOT).</p>
<p>Acordo com a Energy Cities/Covenant of Mayors Europe - o objetivo deste acordo anual renovável, é realizar atividades para promover a adesão dos municípios portugueses ao Pacto de Autarcas. Atividades 2022 - para além do evento realizado no âmbito do projeto UNIFY, iniciou-se um conjunto de workshops,</p>



nos municípios abrangidos pela agência de energia Oeste Sustentável para os municípios aderirem ao Pacto e desenvolverem SECAPs.
Acordo com a DGE para calcular a Pegada Ecológica dos Campeonatos de Desporto Escolar de Infantis e Juvenis. Atividades 2022 - Determinação da Pegada Ecológica dos campeonatos de Viana do Castelo e Loulé e elaboração de um relatório para a DGE.
ECOS Cimentos Objetivo: Descarbonização da Indústria do Cimento e Betão & Construção Sustentável Abordagens: <ol style="list-style-type: none">1. Integração dos comités técnicos de normalização (IPQ) - Feito2. Seguimento das políticas europeias e nacionais que influenciam a construção, tais como a CPR, ESPR, EPBD, Estratégia Nacional de Longo prazo para o combate à pobreza energética; - On going.3. Construção de pontes com a indústria do cimento, e todos os stakeholders envolvidos na indústria de construção; - Feito Atividades: Participação na conferencia de cimentos – ZERO Carbon;
Greening(h2) EUKI tem por objetivo capacitar as organizações da sociedade civil a serem mais ativas na discussão e desenho da economia do hidrogénio, garantindo que a produção é verdadeiramente verde e sustentável.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS
Viajar Responsavelmente , com o objetivo de diminuir em 50%, ou mais, as emissões GEE decorrentes de viagens aéreas corporativas até 2025, ou antes, em relação aos níveis de 2019 através da sensibilização das empresas, partilha de best practices, apoio na melhoria das políticas de viagens aéreas, publicação do Ranking das empresas “Viajar responsavelmente”, criação de awareness junto da comunidade em geral; PRINCIPAIS ATIVIDADES: Obtenção de e contacto com os responsáveis de sustentabilidade das empresas portuguesas que fazem parte do Ranking, Workshop “Viajar responsavelmente, partilha de informação (Best practices, ferramentas, notícias, info sobre a temática das emissões GEE das viagens aéreas) com as estas empresas; início de construção de coligação de empresas para a promoção de viagens aéreas corporativas responsáveis.
SE Goes Green - Este projeto pretende mapear e integrar práticas de soluções baseadas na natureza na educação superior como resposta à mitigação das alterações climáticas. Para tal, criar-se-á um programa de formação para educadores para os capacitar e incentivar os alunos a interessarem-se pelo tema e cultivar comportamentos mais sustentáveis em toda a comunidade universitária, com especial foco na área da Economia Social.
Nome: NECPlatform - Plataformas Nacionais de Energia e Clima para cumprir os objetivos da UE para 2030; Objetivo: Apoiar a integração vertical e horizontal das políticas energética e climática em seis Estados-Membros da UE para criar um ambiente favorável que apoie diretamente a estratégia da UE; Principais atividades realizadas: Lançamento oficial do projeto no dia 12/10/2022 em Bruxelas; Mapeamento de boas práticas de governança multinível; Mapeamento inicial de stakeholders nacionais.
O projeto ECF Climate Governance 2022/2023 , teve início em setembro de 2022, com o objetivo de monitorizar o processo de aplicação da Lei de Bases do Clima em Portugal, encorajando uma governança climática ambiciosa e incentivando a uma participação cívica ativa. Nesse âmbito, a ZERO participou na COP27, como representante da sociedade civil da delegação portuguesa; iniciou ronda de reuniões com os oito grupos políticos com assento parlamentar; emitiu comunicado por ocasião do marco de um ano da aprovação da Lei de Bases do Clima e identificou seus desafios para 2023.
FRAMEWORK FOR ELECTRIC MOBILITY CHARGING POINT OPERATORS IN PORTUGAL. Report commissioned to ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável by ZUNDER in preparation for the launch of its charging network in the Portuguese market.



The main objective of this report is to summarize the regulatory and technical framework underlying the installation of charging points in Portugal's mainland. Also, to characterize the charging network, the current charging point operator market players, to suggest possible partnerships with Zunder, and outline future developments expected in the mobility network.

O projeto “**AtlanticECA Campaign**” é um projeto promovido e coordenado pela ZERO com intuito de impulsionar a constituição de uma área de emissões controladas de SOx e NOx no Atlântico Nordeste, criando assim uma área integrada de controlos de emissões que liga as existentes áreas de emissões controladas (ECAs) do Mar do Norte e Mar Báltico à futura área de emissões controladas de enxofre (SECA) do Mediterrâneo. O projeto procura promover a cooperação internacional entre ONGs e entidades competentes com intuito de colmatar os efeitos da poluição atmosférica associada aos navios que percorrem as rotas de navegação do Atlântico Nordeste.

LIFE TogetherFor1.5: Bringing EU Member States together to achieve the 1.5°C objective of the Paris Agreement - Projeto liderado pela CAN Europe em consórcio com outras 13 ONGs europeias. Tem como objetivo aumentar a ambição climática europeia através de uma maior ambição nas políticas climáticas nacionais e da orientação do financiamento europeu e nacional para a ação climática. Atividades em 2022: Mapeamento de stakeholders e estabelecimento de um grupo de apoio para o projeto.

DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Elaboração do primeiro draft da Política de Viagens aéreas da ZERO e respetiva publicação no Website.

A ZERO co-organizou o 7º Encontro Nacional pela Justiça Climática (11-13 fev 2022).

<https://www.climaximo.pt/2022/01/11/7o-encontro-nacional-pela-justica-climatica/>

A ZERO participou e apoiou a marcha das mulheres a pedalar no dia 8 de março de 2022.

A ZERO participou de uma exibição noturna de fotos que retratam as alterações climáticas em território nacional e apresentou a crise hídrica no Pavilhão do Conhecimento (22 de Abril 2022).

No âmbito do Rock in Rio 2022, a ZERO participou de uma sessão com o BNP Paribas e o apresentador João Manzarra sobre eficiência energética na casa.

Em Setembro de 2022, a ZERO marcou presença como um dos oradores do I Seminário de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 2022, em Leiria.

A ZERO foi convidada a participar da Mesa-redonda nacional sobre financiamento à eficiência energética em Portugal.

Organização de atividade no âmbito do **Festival Umundulx** (outubro 2022), como a sessão: Repensando o nosso estilo de vida e design para a sustentabilidade SE Goes Green - Este projeto pretende mapear e integrar práticas de soluções baseadas na natureza na educação superior como resposta à mitigação das alterações climáticas. Para tal, criar-se-á um programa de formação para educadores para os capacitar e incentivar os alunos a interessarem-se pelo tema e cultivar comportamentos mais sustentáveis em toda a comunidade universitária, com especial foco na área da Economia Social.

A ZERO foi convidada para o painel sobre Sustentabilidade e Ação Climática organizado pela Federação Académica do Porto (FAP), para fomentar a participação e despertar a atenção dos jovens ao tema. A conversa será moderada por um jornalista do JN e terá a cobertura mediática deste jornal.

A ZERO participou na 27.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27) em Sharm El Sheikh.

Durante a COP27, em Sharm El Sheikh, no dia 12, a ZERO participou na Marcha do Dia de Ação Global, para exigir maior ambição nas negociações climáticas sob o mote *we are not yet defeated!*

Reunião, em conjunto com outras ONGs portuguesas, com o Ministro português do Ambiente e Ação Climática no âmbito da COP27 sobre a posição portuguesa nas negociações e outros assuntos no âmbito das políticas climáticas europeias e nacionais.

Reunião, em conjunto com outras ONGs portuguesas, com a delegação da Comissão de Ambiente e Energia da Assembleia da República presente na COP27.



Integrando a equipa da CAN Europe, reunião na COP27 com o vice-Presidente da Comissão Europeia e Comissário Europeu Frans Timmermans no âmbito das políticas europeias para o clima.
Integrando a equipa da CAN Europe, reunião na COP27 com a delegação do Parlamento Europeu.
A ZERO coorganizou a Marcha Unir Contra o Fracasso Climático que decorreu em Lisboa, no dia 12 de novembro, apelando a uma transição com justiça social e climática, transparente, participativa e inclusiva e exigindo ações concretas para efetivar a mudança necessária.
A ZERO foi convidada para integrar o painel <i>Shipping's net zero target – How well is the sector prepared?</i> como parte da sua participação alargada na Portugal Shipping Week.
A ZERO participou na 9ª edição do Congresso 4US, organizado pela ECOZOIC (Associação de Jovens para o Ambiente e Direitos Humanos), onde se procura abordar o estado atual e as tendências futuras de matérias como o ambiente e a sustentabilidade. A participação da ZERO focou nos principais acontecimentos e resultados da COP27.
A ZERO foi convidada para assistir ao 1.º encontro técnico "Adaptação e resiliência urbana: soluções e boas práticas para um clima em mudança", no âmbito do projeto LIFE LUNGS, liderado pela Câmara Municipal de Lisboa. O evento decorreu no dia 29 de novembro no Centro de Interpretação de Monsanto, em Lisboa.
Apresentação no Symposium on Bioengineering, na FEUP, "Towards a greener world: The need for an energetic revolution",.
A ZERO participou na 2.ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano (UNOC) e interveio no diálogo interativo dedicado ao tema: <i>Minimizing and addressing ocean acidification, deoxygenation and ocean warming</i> .
À margem da UNOC, ZERO coorganizou a Marcha Azul pelo Clima, reivindicando a recuperação dos ecossistemas marinhos, o fim de todas as isenções e subsídios à pesca não sustentável e para combustíveis fósseis e ainda a proibição de novas explorações de petróleo e gás offshore.
A ZERO reuniu com o Metro de Lisboa para discutir o prolongamento da Linha Vermelha.
A ZERO organizou um workshop intitulado "Green(ing) hydrogen: Empowering civil society to contribute to a climate-neutral, fair and sustainable European hydrogen system" "de âmbito nacional direcionado às organizações da sociedade civil e outros stakeholders de relevo nacional para promover o debate em torno do hidrogénio verde.
A ZERO, em conjunto com o consórcio do projeto Greening h2 organizou um workshop de âmbito europeu intitulado "Member States Perspective on the EU Hydrogen Accelerator"
Participação em sessão no festival "Learning Planet" dedicado ao papel da ZERO em Educação para as Alterações Climáticas

REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...

Viajar responsabilmente: obtenção de contactos dos responsáveis de sustentabilidade das empresas portuguesas; chegar ao contacto efetivo com aqueles responsáveis das empresas/ EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS workshop Viajar responsabilmente; início de construção de uma boa relação com as empresas presentes no workshop (disponíveis para a criação da coligação).
As dificuldades do projeto Ativa estão relacionadas com a componente da mobilização a nível nacional e pan-europeu. Este ano teremos uma atenção especial nesta componente que é frágil no consórcio e que estamos a testar uma abordagem diferente. Além de ser um projeto muito grande e que poderia ser melhor aproveitado para uma continuidade junto de outros projetos já existentes. Algo que também estamos a tentar aproveitar e encontrar formas de continuidade para uma ação realmente eficaz no público alvo que são jovens.
O projeto ECF Edifícios ainda apresenta alguma dificuldade com o panorama nacional em relação ao avanço das medidas de combate à pobreza energética. Uma experiência bem sucedida seria um maior contacto com eurodeputados que trabalham o tema da eficiência energética e desempenho energético



nos edifícios após a criação de contacto com assistentes ou através da rede de ação climática (CAN-Europe).

O projeto dos Gases Fluorados experienciou abertura de muitos dos stakeholders que contactou mas dificuldade em estabelecer laços com a principal representante dos AVAC nacionais, a APIRAC. Também seria fundamental em 2023 aprofundar o trabalho político ao nível dos eurodeputados para conseguir melhores resultados na adoção do regulamento ambicioso que estará a votação.

ECOS cimentos - Integração dos comités de normalização:

O sistema de inscrição não era claro. Foi preciso marcar reuniões de apresentação com os diferentes vogais, e foi preciso insistir perto do organismo de normalização sectorial (ATIC). Desde o início da declaração de intenção de entrada, até à integração efetiva, foram cerca de 6-7 meses. ZERO entrou apenas como membro observador.

Área temática: BIODIVERSIDADE, AGRICULTURA E FLORESTAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	20
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	6
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	
TRABALHO EM POLICY ADVOCACY (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	8
COMUNICADOS DE IMPRENSA	13
PARECERES	18
PROJETOS EXISTENTES	3
PROJETOS NOVOS	1
PROJETOS FINALIZADOS	
OUTRAS ATIVIDADES	176

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO

Webinar em parceria com a **Plataforma TROCA e a Repórter Brasil**, no âmbito da proposta da CE para um regulamento para o controlo da entrada no mercado da UE de mercadorias associadas à desflorestação. Discussão da dinâmica do mercado global e dos impactes do agronegócio no Brasil.

Webinar de lançamento do **projeto MEDwater**, com a Almargem, com convidados Eng. Rodrigo Proença de Oliveira (Bluefocus, UL) e Dr. Joaquim Brandão Pires (AMAL). Debate em torno da escassez hídrica e os planos e programas.

Webinar de lançamento do **plano nacional de ação política, no âmbito do projeto Proteína Verde** da AVP, em que a ZERO é parceira.

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO

Campanha nas redes sociais comemorando as datas de criação das Áreas Protegidas.

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY

Plano Estratégico da Política Agrícola Comum - continuação do acompanhamento do PEPAC, incorporados na Coligação Participar no PEPAC. Elaboração de pareceres e comunicados (AEE) e reunião com o GPP

Regulamento para mercadorias livres de desflorestação - acompanhamento do processo de desenho e aprovação do regulamento, através das coligações de associações Europeias: Oak Grantees e Together4Forests. Reuniões, comunicados, artigos de opinião, campanha de sensibilização, ações em Bruxelas e reuniões com deputados Europeus



Agricultura industrial de regadio - acompanhamento, pareceres e comunicados relativos a projetos de agricultura industrial, sobretudo novos regadios coletivos de iniciativa estatal. Mapeamento dos impactes socioambientais, no âmbito do projeto MEDwater
Substâncias Candidatas para Substituição (pesticidas) - campanha europeia a assinalar a ausência de um efetivo processo de substituição dos pesticidas mais tóxicos que são ainda de uso legal. Comunicados, entrevistas e campanha de sensibilização.
Trabalho de advocacy junto dos decisores políticos relativo ao comércio de commodities e sua ligação a processos de desflorestação, com participação em reuniões com deputados do Parlamento Europeu.
Trabalho de advocacy relativo às políticas públicas na área da floresta, designadamente o acompanhamento da implementação do Programa de Transformação da Paisagem e do escrutínio das verbas previstas para o efeito inscritas no Plano de Recuperação e Resiliência.
Trabalho de advocacy relativo às políticas públicas na área da conservação da natureza, mais em concreto: aves estepárias, lobo-ibérico, implementação do cadastro nacional dos valores naturais classificados, peixes migradores.
Acompanhar a aplicação de verbas do PRR no Programa de Transformação da Paisagem

TEMAS SUJEITOS A PARECERES
10 Projetos de centrais solares fotovoltaicas
Simplex Ambiental
Projetos e planos de regadio (PNR2030, AH da Veiga, AHFM Crato, Herdade da Batalha)
Plano de ação para a agricultura familiar
Decreto-Lei matérias fertilizantes (2ª versão)
2 projetos associados à mineração

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES
Em 2022 a ZERO em parceria com o Centro PINUS continuou a implementação do projeto ForestWatch que conta com o apoio do Programa Cidadãos Ativ@s. Pretendeu-se ter um papel ativo na monitorização e influência das políticas públicas de gestão da floresta, procurando acompanhar a execução do investimento público na área da floresta segundo as prioridades definidas, assegurar investimentos privados em espécies autóctones e promover a informação, sensibilização e participação ativa por parte do cidadão em processos de decisão na área da floresta.
Em 2022 continuou a implementação do projeto STOP desflorestação , com o qual e em sintonia com um conjunto de organizações não governamentais europeias e nacionais, a ZERO acompanhou o processo de discussão da proposta de regulamento da UE para produtos sem desflorestação. Pretendeu-se efetuar trabalho de advocacy junto dos decisores políticos e sensibilização junto da população em geral.
Em 2022 prosseguiu o projeto Devolver à Terra , continuando o acompanhamento dos projetos de compostagem nas escolas. Foram feitas visitas às quase 100 escolas que fazem parte do projeto e procedeu-se à caracterização da implementação das atividades e pré-seleção dos melhores exemplos.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS
MEDwater - compreender os impactes socioambientais da governança da água a Sul do Tejo; promover a capacitação de grupos de cidadãos ativos; questionar e reunir com especialistas, decisores e entidades gestoras a fim de promover uma gestão sustentável e participada dos recursos hídricos. Mapeamento dos conflitos socioambientais; reuniões com entidades responsáveis e especialistas; ofícios de questionamento de aspetos de governança contenciosos.



DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES	
Reuniões com várias ONG Europeias, no âmbito da PAN e do EEB, dentro de grupos de trabalho temático e no acompanhamento de políticas europeias (PAC, SUR, SAIO, Carbon Farming, Sustainable Food Systems Law)	
Dois Webinar informativos no âmbito do projeto ForestWatch em parceria com a Centro PINUS.	
Reuniões quinzenais com parceiros internacionais para discussão das políticas na área da floresta a nível europeu.	
Participação na Plataforma Dunas Livres - composta pela Associação Dunas Livres e 9 ONGAs portuguesas com vista a travar as novas urbanizações na Península de Tróia. Neste âmbito: participação em reuniões, divulgação e participação no cordão humano numa ação que decorreu a 2 de julho em frente às UNOP 7 e 8 em Tróia	
Integração e articulação na Coligação Participar no PEPAC e na Plataforma Transgénicos Fora	

REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...	
O nível de complexidade nas negociações no Regulamento da UE para produtos livres de desflorestação foi muito elevada, mas no final e ao nível do Parlamento Europeu todos os eurodeputados portugueses presentes no plenário de aprovação do documento e respetivas propostas de alteração votaram favoravelmente o documento, pelo que o trabalho de advocacy teve resultados positivos.	

Área temática: SUSTENTABILIDADE E NOVAS FORMAS DE ECONOMIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	30
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	2
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	1
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	14
COMUNICADOS DE IMPRENSA	20
PARECERES	6
PROJETOS EXISTENTES	5
PROJETOS NOVOS	4
OUTRAS ATIVIDADES	

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO	
Dando seguimento ao trabalho realizado em 2021 na área da Economia do Bem-Estar, a ZERO identificou um conjunto de indicadores que permitem dar uma imagem aproximada do desempenho de Portugal em cada um dos eixos estratégicos identificados, tendo o resultado deste trabalho sido apresentado no dia 5 de dezembro, com a presença de representantes da Wellbeing Economy Alliance e tendo havido lugar a uma mesa redonda com representantes de vários partidos políticos com assento parlamentar.	

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO	
Campanha RESIAUTO visando sensibilizar os cidadãos e as empresas para a melhoria da gestão dos resíduos dos automóveis	
Campanha de sensibilização para o conceito Zero Resíduos, através de divulgação de spot nas redes sociais: https://youtu.be/VFqrNLLyd7Q	
Foi criado um novo site sobre compostagem e atualizado o site do projeto Devolver à Terra para que a identidade visual fosse uniformizada e os conteúdos: https://solo-a-solo.pt/	



Organização da VI Escola de Verão sobre Sustentabilidade, em parceria com o ICS-ULisboa e com a APREN, este ano dedicada ao tema da Transição Energética. Decorreu entre 12 e 16 de setembro.
Foi dada continuidade à campanha <i>WeChooseReuse</i> .
Foram organizadas várias formações em empresas na área da sustentabilidade e estratégias Zero Resíduos, a pedido.
Ao nível da presença de amianto nas escolas é estabelecida uma parceria com o MESA (movimento escolas sem amianto). Para além da realização de PR é estabelecida uma relação de próximo contacto no sentido da discussão periódica do estado da arte nesta área. São dadas respostas via e-mail a dúvidas sobre legislação, presença de amianto, participação nas listas de escolas com amianto do governo entre outras queixas.

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY
Campanha para a melhoria da gestão dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos
Incinerador de Resíduos Urbanos de São Miguel - Campanha contra este projeto
Promoção da reciclagem de plásticos mistos provenientes de unidades de Tratamento Mecânico e Biológico
Acompanhamento da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição das obras da C. M. de Lisboa
Campanha visando o controle da venda ilegal de peças automóveis usadas na internet
Sensibilização das autarquias para a melhoria da recolha de óleos alimentares usados
Ações visando a melhoria da gestão dos aterros de resíduos industriais não perigosos
Ações visando a criação de um sistema nacional de recolha de agulhas e seringas com origem em autocuidados
Campanha para a publicação da legislação ProSolos relativa à prevenção e remediação da poluição do solo
Ações visando a denúncia de situações de gestão ilegal de resíduos industriais perigosos
Denúncia do subfinanciamento do SIGRE - Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens
Foram emitidas posições públicas relativas à implementação da recolha seletiva de biorresíduos pelos municípios e também acerca do processo de licenciamento do aterro sanitário do Sotavento Algarvio
Continuação do trabalho em parceria com a Sciaena no sentido da implementação do sistema de Depósito com Retorno para embalagens descartáveis e de promoção da reutilização. O trabalho sobre o tema da prevenção da produção de resíduos foi também continuado no âmbito da pertença à Break Free from Plastics e à Rethink Plastics Alliance, nomeadamente no que diz respeito às propostas legislativas nesta área, em particular a proposta de Regulamento sobre Embalagens e Resíduos de Embalagens.
A ZERO manteve o seu trabalho no âmbito da sua colaboração como <i>critical friend</i> no <i>Advisory Board</i> do Pacto Português para os Plásticos, sempre com o intuito de garantir que a ótica da prevenção da produção de plásticos é um elemento central do debate. Infelizmente, os resultados reportados pelo PPP demonstram como as estratégias seguidas até agora pelos principais <i>stakeholders</i> não são consequentes com os objetivos estipulados pelo Pacto.
Área do amianto - presença no IPQ na Comissão Técnica do amianto (CT-214). Esta comissão técnica subdivide-se em 2 subcomissões, a SC01 e a SC02. A ZERO faz o secretariado da SC01, onde o INSA detém a presidência. Dentro desta SC01 existe um grupo de trabalho que a ZERO também secretaria. O objetivo desta comissão técnica e subcomissões é a redação de normas sobre o amianto. Porque existia o problema de muitas entidades participantes as normas são elaboradas nos grupos de trabalho, depois são discutidas nas subcomissões e no final aprovadas na comissão técnica. Estamos no final da redação e apreciação de 2 normas, uma sobre inventariação e outra sobre remoção de amianto. A SC01 ainda irá ser responsável pela elaboração de mais 2 normas, uma sobre amostragem do ar e outra sobre análise de materiais.



TEMAS SUJEITOS A PARECERES

PERNU - Plano Estratégico dos Resíduos Não Urbanos
RECAPE do projeto de incineração de São Miguel
Ampliação do CIRVER - Centro Integrado de Valorização e Eliminação de Resíduos Perigoso do SISAV na Chamusca
Tecnologia de tratamento de resíduos hospitalares perigosos de risco biológico (GIII) através de sistema de autoclavagem e reciclagem de plásticos (System Waste Reset)
Estudo para o Desenvolvimento do Sistema de recolha Seletiva de Biorresíduos do Montijo
Processo de Licenciamento Único de Ambiente do Aterro Sanitário do Sotavento Algarvio.
PERSU 2030 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

Estudo de viabilidade da reciclagem de embalagens de plásticos mistos triados em unidades de Tratamento Mecânico e Biológico
I4Efficiency - Em 2022 deu-se continuidade ao projeto i4Efficiency que procura aplicar opções sustentáveis nas operações de última milha, recolha de resíduos e outros serviços em dois pilotos localizados no concelho de Sintra (União de Freguesias de Sintra e União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão). Foram desenvolvidas ações associadas à vertente de logística postal e serviços de assistência técnica nomeadamente as que respeitam ao desenvolvimento da base de dados e plataforma que suporta as atividades realizadas nos laboratórios-vivos.
Foi dada continuidade ao projeto Devolver à Terra com as visitas às escolas que integram o projeto para acompanhamento da implementação do processo de compostagem pelas escolas e aconselhamento sobre as práticas desenvolvidas sendo também assegurado ao longo de 2022 o acompanhamento das escolas que foram solicitando apoio para esclarecimento de questões associadas ao processo de compostagem e implementação do projeto.
Foram efetuados avanços no projeto Zero Waste Cities em Portugal, com a adesão dos Municípios de Guimarães, São João da Madeira e Vila de Rei, a realização de um workshop sobre compostagem doméstica, a promoção de um study tour a Itália (municípios de Lucca e CapaNnori), em conjunto com a Zero Waste Europe, bem com reuniões que se traduziram na provável adesão de cinco Municípios da AMCAL (Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira), do municípios de Fornos de Algodres e do Funchal à certificação. Foram também realizadas reuniões técnicas com a EGF e com a ESGRA.
Foi dada continuidade ao projeto LIFE AskREACH, que visa promover o direito dos consumidores a terem acesso à informação sobre a presença de substâncias químicas de elevada preocupação em produtos através da app Scan4Chem.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

Iniciou-se o projeto EContigo, financiado pelo IPDJ, parceria que promove a implementação de um projeto vencedor do orçamento participativo de 2019, da autoria de Filipa Silva, consistindo o mesmo Trata-se de criar uma plataforma e respetivos conteúdos, dirigida a um público mais jovem, onde se promoverá a literacia para a sustentabilidade e disseminação de soluções com vista à transição ecológica cada vez mais necessária.
Em outubro teve início o projeto LIFE ChemBee, focado no apoio a agregados familiares para identificarem a presença e reduzirem o contacto com substâncias químicas perigosas. Trata-se de um projeto europeu que visa formar e capacitar eco-embaixadores para fazerem “auditorias” químicas em agregados familiares. O trabalho prático terá início no próximo ano.
Foi desenvolvido o projeto REUSE, com o apoio da Break Free from Plastic, que visa promover políticas de reutilização de embalagens. Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Sciaena.



Foi desenvolvida uma parceria com a Presidência do Conselho de Ministros no sentido de promover boas práticas ambientais, em particular na área dos resíduos.

REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...

Muitas dificuldades em desenvolver trabalho na área dos resíduos devido à incapacidade revelada por diversas autoridades ambientais em cumprirem as suas funções, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente

Dificuldade no acompanhamento das escolas ligadas ao projeto Devolver à Terra pelo elevado número de escolas envolvidas, que impossibilita um acompanhamento mais próximo e frequente.

O projeto I4Efficiency tem registado alguns atrasos na implementação dos laboratórios-vivos que se devem essencialmente às dificuldades no fornecimento de material (dos habituais 30 dias de entrega para os 90-150 dias) e ao aumento de custos dos materiais. Estes atrasos já motivaram uma reprogramação do projeto, prolongando-o até dezembro de 2024, sendo que está já previsto o seu alargamento até março de 2024.

1 de março de 2023

Pela Direção da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável

Francisco Ferreira